



VIII CONFERÊNCIA DE MINISTROS JUVENTUDE
E DESPORTO DA CPLP
Maputo, Moçambique, 15-17 de julho de 2015
CJ-15 de julho de 2015

COMISSÃO DE JUVENTUDE

15 de julho de 2015

RELATÓRIO

No dia 15 de Julho de 2015 reuniu na cidade de Maputo, em Moçambique, a Comissão de Juventude da Conferência de Ministros da Juventude e Desporto da CPLP.

A reunião foi coordenada pelo Secretário geral Adjunto da Conferência, Dr. Ricardo Araújo e pelo Diretor Geral de Juventude de Moçambique, Dr. Roy Tembe.

Estiveram presentes as delegações de Angola, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Moçambique e Portugal.

Dando início à reunião o Dr. Ricardo Araújo, em nome da Secretaria Geral deu as boas vindas aos presentes e agradeceu o apoio e empenho de Moçambique, na pessoa do Dr. Roy Tembe, pela organização desta reunião. De seguida o Dr. Roy Tembe deu as boas vindas e congratulou-se com a presença de todos em Moçambique.

Após a aprovação da agenda foi efetuado um enquadramento pelo Dr. Ricardo Araújo relativamente à atividade da Conferência de Ministros da Juventude Desporto da CPLP nos últimos anos e aos desenvolvimentos na Comunidade em matérias de Juventude, nomeadamente referindo-se à aprovação da Carta da Juventude da CPLP, do plano estratégico da Juventude e do plano de ação, destacando os avanços ao nível do reforço institucional e programático da Conferência

Seguiu-se uma apresentação de cada uma das delegações e dos desenvolvimentos em cada um dos países em matérias de Juventude

Portugal, representado pelo Dr. Ivo Santos, agradeceu a Moçambique pelo esforço efetuado para a organização desta conferência e à Secretaria geral pelo impulso e contributo dado para a dinamização desta Conferência e para os avanços verificados em matérias de Juventude. Destacou os seguintes aspetos relativos à política de Juventude em Portugal: A aprovação do Livro da Juventude; o programa Garantia Jovem de combate ao desemprego Jovem; o reforço dos Programas Juvenis e de apoio ao associativismo Juvenil; o reforço dos Programas de mobilidade – Erasmus+; a implementação de um novo modelo de gestão das Pousadas de Juventude; a criação da carreira profissional do técnico de juventude; a iniciativa Roteiro do Associativismo do Secretário de Estado do Desporto e Juventude; a apresentação em Portugal do programa Ibero-americano de juventude «Iberjovens» e a designação de Braga Capital Ibero-americana da Juventude em 2016 e a recente atribuição do selo de qualidade do Conselho da Europa ao Centro de Juventude de Lisboa do IPDJ;

Angola, representada pelo Dr. Cláudio Aguiar e Dr. Kikas Machado destacaram a recente criação do Instituto Angolano da Juventude com o objetivo de operacionalizar as políticas de Juventude. Referiram-se ainda à implementação do Plano Nacional da Juventude que contempla 4 eixos de intervenção: inserção de jovens na vida ativa, destacando os programas de empreendedorismo e os avanços verificados no sector da educação, ensino superior e formação profissional; Programa de melhoria da qualidade de vida dos jovens, destacando o programa de habitação para jovens, o programa de apoio à autoconstrução, o Programa de Bolsas de Estudo e o programa de combate à violência; Participação dos jovens no desenvolvimento político, referindo-se aos Programas de rádios e jornais comunitários e ainda aos Prémios da juventude; melhoria do enquadramento institucional da Juventude, destacando o apoio ao CNJ e a criação do Instituto Nacional da Juventude;

Cabo Verde, representado pela Dra. Armanda Prado, Diretora Geral de Juventude destacou: o funcionamento dos Centros de Juventude, centros multifuncionais, distribuídos por todas as ilhas; os Centros Móveis; Cartão Jovem; Programa de apoio às associações juvenis; a semana Nacional da Juventude; mapeamento das associações juvenis e criação de uma bolsa de formadores em parceria com a Federação Cabo Verdiana de Juventude; o funcionamento de uma pousada de juventude na ilha de Sto. Antão gerida por empresa de jovens e em curso a reabilitação de um espaço para nova Pousada de Juventude; projeto piloto com a ONU para inserção social de jovens; referência ainda ao projecto de inserção socioeconómica dos jovens, cujo objetivo é promover o auto-emprego através do apoio às actividades geradores de rendimento;

S. Tomé e Príncipe, representado pelo Dr. Jozino da Veiga, Diretor Geral de Juventude e pela Dra. Nikolaeva Botelho, Assessora do Sr. Ministro da Juventude, começaram por referir que o país é maioritariamente constituído por jovens e que estão a trabalhar no sentido de incluir os jovens nas políticas de juventude. Destacaram ainda: os Centros de Interação Jovem nas Comunidades, a Estratégia Nacional de Juventude em fase de conclusão; o lançamento em breve do Cartão Jovem, em parceria com Portugal; o programa nacional de empreendedorismo jovem; o objetivo de fomentarem o voluntariado e associativismo juvenil, as Bolsas de Estudo internas para jovens carenciados. Por último destacaram a estabilidade política existente atualmente no país que permite ter esperança em fazer mais e melhor pela juventude.

Moçambique, representado pelo Dr. Roy Tembe começou por referir que a política de juventude de Moçambique foi aprovada pela Assembleia da República, cumprindo o que está plasmado na Carta Africana da Juventude, e em Junho o Governo aprovou um Plano de ação para os próximos 10 anos. Destacou ainda: a transversalidade da política de juventude; o programa de acesso a terras para autoconstrução; fundo de apoio às iniciativas juvenis; desenvolvimento do Programa Geração Biz de apoio à saúde juvenil; criação do comité intersectorial de apoio ao desenvolvimento de adolescentes e jovens.



Plano de Ação para a Juventude

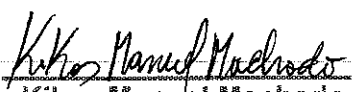
O Dr. Ricardo Araújo fez uma apresentação do programa que se anexa ao presente relatório e que resulta da aprovação, na VII Conferência de Ministros da Juventude e Desporto da CPLP (Luanda, Angola, 2014), do Plano de Ação para a Juventude (resolução nº3) e da necessidade de se avançar com a preparação de um documento mais operacional, com atividades concretas que contribuam para atingir os objetivos propostos pela Conferência. Referiu as 4 áreas prioritárias e as atividades e iniciativas propostas. Após período de análise e debate, todos manifestaram a concordância com o documento proposto.

No ponto seguinte da ordem de trabalhos a Professora Elisabete Mabote procedeu à apresentação do programa da VII Bienal de Jovens Criadores. Após período de debate e esclarecimentos, o Dr. Ricardo Araújo felicitou e agradeceu à Dra. Elisabete todo o seu apoio e empenho na realização desta Bienal.

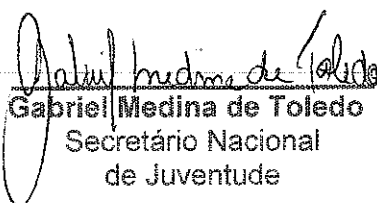
Após leitura e análise da agenda da reunião de Diretores gerais prevista para o dia 16 de julho, encerrou-se a reunião com o agradecimento do Dr. Ricardo Araújo, em nome da Secretaria geral a todos os presentes pela forma produtiva como decorreu a reunião e em particular ao Dr. Roy Tembe e ao governo de Moçambique.

Maputo, Moçambique, 15 de julho de 2015


Angola


Kikas Manuel Machado
Diretor Nacional para
as Políticas de Juventude

Brasil


Gabriel Medina de Toledo
Secretário Nacional
de Juventude

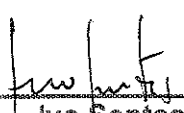
Cabo Verde


Armanda Prado
Diretora Geral de
Juventude

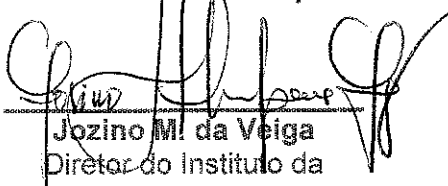
Moçambique


Roy Tembe
Diretor Nacional
Assuntos de Juventude


Portugal


Ivo Santos
Assessor do Secretário de
Estado

São Tomé e Príncipe


Jozino M. da Veiga
Diretor do Instituto da
Juventude

Timor Leste


David Tomás de Deus
Diretor Nacional de
Juventude

Secretaria geral


Ricardo Araújo
Portugal

Realização do Plano de Ação para a Juventude

O presente documento resulta da aprovação, na VII Conferência de Ministros da Juventude e Desporto da CPLP (Luanda, Angola, 2014), do Plano de Ação para a Juventude (Resolução n.º 3), e da necessidade de se avançar com a preparação de um documento mais operacional, com atividades concretas que contribuam para atingir os objetivos propostos pela Conferência.

Este conjunto de propostas foi já objeto de uma primeira análise na reunião da Comissão de Juventude realizada em Maputo, Moçambique, a 29 e 30 de abril de 2015, momento em que alguns parceiros informaram já da sua disponibilidade para acolher algumas das ações (ver mapa anexo).

Nesta conformidade, entende a Secretaria-geral propor o seguinte:

1. Informação, aconselhamento e participação

A. Processo Ágora:

- Realização de um Encontro de juventude;
- Período de Discussão de políticas de juventude na CPLP, em «método» *Diálogo Estruturado*;
- Realização de um Debate orientado à produção de propostas, em sessão conjunta com representantes dos jovens e decisores políticos;

B. Ação de formação sobre comunicação e informação aos jovens.

C. Seminário sobre saúde juvenil e estilos de vida saudáveis.

2. Formação, emprego, empreendedorismo, e inovação

A. Seminário/Conferência sobre Formação, emprego, empreendedorismo, e inovação:

- Reunir jovens empreendedores da CPLP;
- Entidades públicas, empresários e outras entidades que possam contribuir para a análise e produção de recomendações de ação futura.

3. Mobilidade e voluntariado

A. Realização de um programa de intercâmbio associativo juvenil;

B. Realização de um programa de Voluntariado juvenil;

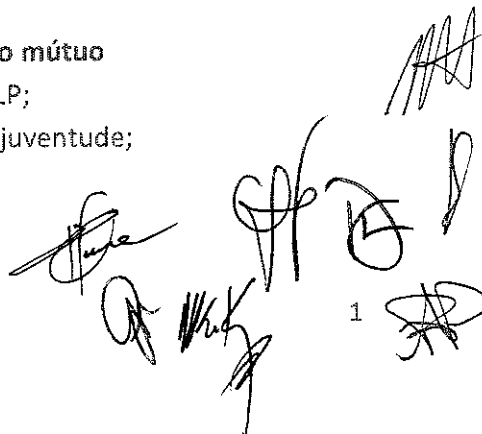
C. Acontecimento de juventude sobre voluntariado;

4. Identidade cultural dos países da CPLP e conhecimento mútuo

A. Elaboração de um relatório sobre juventude da CPLP;

B. Encontro de peritos sobre investigação na área da juventude;

C. Encontro de Diretores Gerais de Juventude



1

Realização do Plano de Ação para a Juventude da CPLP

nr	Eixo Estratégico	Ação	Objetivos	data de início	data de fim	Responsável	Jovens abrangidos	Investimento associado	Comentário
1	1. Informação, aconselhamento e participação	A. Processo Agora: B. Ação de formação sobre comunicação e informação aos jovens. C. Seminário sobre saúde juvenil e estilos de vida saudáveis.	Encontro de juventude	Jul-15	Jul-17		5 jovens por País	€ 10.000	A realização de uma Conferência de Juventude, sob o tema do Emprego e Empreendedorismo jovem na CPLP, em modelo de Diálogo Estruturado, permitirá um reforço do conhecimento mútuo, promove um debate amplo sobre a CPLP, e identifica soluções em conjunto a apresentar em "diálogo Estruturado aos decisores da CPLP.
			Discussão de políticas de juventude na CPLP em «método» Diálogo Estruturado						
			Debate orientado a propostas						
2	2. Formação, emprego, empreendedorismo, e inovação	A. Seminário/Conferência sobre Formação, emprego, empreendedorismo, e inovação: A. Realização de um programa de intercâmbio associativo juvenil; B. Realização de um programa de Voluntariado Juvenil; C. Acontecimento de juventude sobre voluntariado,	Participação de jovens empreendedores		Setembro	Mocambique	5 jovens por País	€ 5.000	
			Envolvimento de empresários da CPLP						
3	3. Mobilidade e voluntariado		Conhecer as práticas de voluntariado na CPLP	Des-15	Des-15	Brasil	5 jovens por País	€ 5.000	
			Equacionar possibilidade de um programa de						

[Handwritten signatures and initials]



VIII REUNIÃO DA CONFERÊNCIA DE MINISTROS
DA JUVENTUDE E DESPORTO DA CPLP
Maputo, Moçambique, 16-17 de julho de 2015
Doc. C-J-02 (2015) - Anexo

Realização do Plano de Ação para a Juventude da CPLP

nº	Eixo Estratégico	Ação	Objetivos	data de início	data de fim	Responsável	Jovens abrangidos	investimento associado	Comentário	
4	4. Identidade cultural dos países da CPLP e conhecimento mútuo	A. Elaboração de um relatório sobre juventude da CPLP; B. Encontro de peritos sobre investigação na área da juventude; C. Encontro de Diretores Gerais de Juventude	voluntariado da Conferência de Juventude							
			Definição de critérios de informação estatística da juventude na CPLP	Nov-14	Des-15	SG				
			Recolha de dados comparativos Elaboração de relatório sobre juventude e emprego Divulgação de relatório entre Estados e Conselhos de Juventude						€ 10,000	A elaboração de um relatório com dados comparativos sectoriais sobre juventude permite um maior conhecimento comum da realidade dos Estados, partilha de boas práticas, e base para discussão nos processos de consulta aos jovens e contributos para as Conferências de Ministros.